

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Plano de Gestão
2022-2026

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Queremos uma Uergs cada vez mais enraizada no Rio Grande do Sul, fazendo brotar o conhecimento, através das ciências e das artes, para promover o desenvolvimento regional com sustentabilidade. Queremos uma Uergs cada vez mais conectada com cada gaúcho e cada gaúcha, fortalecendo o vínculo emocional e enraizando o conhecimento gerado pelos talentos locais. Queremos uma Uergs em permanente movimento e alicerçada em valores, princípios e no orgulho que temos de promover, através do conhecimento, a expansão tão sonhada desta Universidade que é de toda(o)s nós: trabalhadora(e)s docentes, trabalhadora(e)s do quadro técnico e administrativo, estudantes e sociedade. Queremos nossa Uergs com uma conexão raiz, verdadeira, inclusiva, que cresce e gera frutos. Uma Uergs que mistura experiência e ousadia que está sempre aberta às boas mudanças. Isso é movimento. Isso é conhecimento. Isso é Uergs.

A Universidade é feita de pessoas, e elas são fundamentais para que possamos cumprir com a finalidade de promoção do desenvolvimento humano e regional sustentável, com inclusão social, por meio da formação comprometida com a ética e profissionalismo. Pensando nessa Universidade que atua e promove a difusão de conhecimentos, tecnologias, culturas e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, é que esta proposta foi construída.

Este Plano de gestão expressa a construção coletiva (de estudantes, de trabalhadora(e)s do quadro técnico e de apoio administrativo e de trabalhadora(e)s docentes) de uma proposta que se pauta por uma construção experiente e ousada, interdisciplinar e intersetorial, cultural e social, científica e política. Uma proposta de gestão que evidencia a interlocução e integração de todas as áreas e das pessoas que nela estão.

Algumas das questões abordadas nos eixos indicados nesse documento relacionam-se com conceitos que realizam a interlocução entre si. Entre eles temos a inovação, que ao mesmo tempo que é tomada como um conceito para articular as propostas, que envolvem a atuação da Uergs no que diz respeito à Ciência, à Arte, à Pesquisa e à Tecnologia, também expressa uma concepção sobre como este entendimento pode ajudar a conduzir a atuação de uma Instituição de Ensino Superior na contemporaneidade. Isso não significa abrir mão ou enfraquecer ações com uma tradição tanto na pesquisa quanto no ensino e na extensão.

Na Pós-graduação, precisamos continuar com os investimentos, que já vêm ocorrendo, além de qualificar as possibilidades rumo a sua consolidação. Isso ocorrerá com o fortalecimento de grupos de pesquisa de todas as áreas, bem como a construção de programas de pós-graduação que representem cursos e áreas, e com a aprovação de doutorados - sempre, claro, em diálogo com as localidades.

Entendemos a Extensão Universitária como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora na Instituição de Ensino Superior e em outros setores da sociedade.

Esta proposta também entende o Ensino como uma rede que estabelece pontos de apoio, sustentação, diálogo, transformação, transversalidade nas práticas de graduação e pós-graduação, entendida dentro da vocação das Unidades e suas regionalidades. Este encontra-se intimamente ligado ao envolvimento das Relações Comunitárias, Regionais, Internacionais, Interinstitucionais que, na perspectiva deste Plano, buscam defender ações que se articulem com a comunidade regional, ampliando a cooperação em nível nacional e internacional.

No que tange ao segmento discente, os aspectos a serem considerados perpassam sob um novo e aprimorado olhar sobre as realidades estudantis, na necessidade de formação de redes de apoio, criação de novas políticas de assistência e permanência e canais de interlocução e participação nas instâncias decisórias, que possam ser efetivamente implementadas, monitoradas e concluídas, conforme os recursos orçamentários e humanos disponíveis na Universidade. A concepção quanto à permanência estudantil precisa ser observada na sua complexidade, pois ela ultrapassa questões básicas além da moradia, transporte e alimentação, sendo necessário um olhar mais aprofundado sobre as questões de identidade de gênero e diversidade sexual, raciais, econômicas, sociais, culturais, respeitando-se a importância da implementação e fortalecimento no que se refere aos aspectos regionais e às demandas sociais.

O Plano está organizado por eixos, com objetivos e estratégias que devem ser operacionalizadas para construção de uma Universidade representativa de sua comunidade.

Eixo 1 - Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

- **Promover ações quando do ingresso e ambientação da(o)s empregada(o)s da Uergs**
 - I - Acolhimento da(o)s empregada(o)s ingressantes na Universidade com atividades de integração;
 - II - Acompanhamento do estágio probatório;
 - III - Orientação referente à carreira da(o)s empregada(o)s na Uergs, ao Portal RHE e à Legislação da Universidade e Setor Público.

- **Desenvolver a carreira de toda(o)s a(o)s empregada(o)s**
 - I – Reformulação das normas de pontuação da CPPD e CPPTA, adequando à realidade de trabalho de trabalhadora(e)s docentes e do quadro técnico e de apoio administrativo, e assegurando a autonomia administrativa da Universidade;
 - II - Acompanhamento de desempenho e desenvolvimento da vida funcional e da organização do trabalho da(o)s empregada(o)s;
 - III - Promoção de cursos e atividades na área da formação continuada e capacitação;
 - IV - Busca de recursos para incentivo à participação em eventos externos;
 - V - Incentivo e organização para promoção às titulações;
 - VI - Lançamento de Editais de Transferência Interna conforme disponibilidade de vagas.

➤ **Ampliar e consolidar ações para saúde e qualidade de vida**

I - Programas de saúde e qualidade de vida, buscando proporcionar ambientes de trabalho saudáveis, com orientações e atendimentos que promovam a saúde física e mental;

II - Política de Benefícios clara e transparente;

III - Serviço de Atendimento Psicológico;

IV - Pesquisa de Clima Organizacional Anual e com Planos de Ação definidos, com o objetivo de identificar os fatores envolvidos no adoecimento mental, mapear os locais e os tipos de atividades e propor medidas de intervenção no ambiente e na organização do trabalho no intuito de valorizar a(o)s trabalhadora(e)s e diminuir o sofrimento psíquico;

V - Criação de um núcleo de mediação de conflitos e estabelecimento de estratégias capazes de resolver conflitos por meio da atuação direta e voluntária dos sujeitos na construção da solução, reconhecendo que os processos disciplinares e as ações judiciais não precisam ser a única forma de lidar com estas questões;

VI - Humanizar as estruturas e promover a cultura de “envolver a(o)s envolvida(o)s”, de modo a tornar habitual que os processos decisórios sejam informados pela escuta das considerações trazidas por aquela(e)s que serão impactada(o)s pela ação proposta.

➤ **Constituir planejamento de gestão do conhecimento**

I - Acesso à informação em todos os âmbitos;

II - Produção de manuais de orientação da vida funcional;

III - Cursos preparatórios para trabalhar na Gestão de Pessoas;

IV – Produção e divulgação de relatórios sistemáticos relacionados à Gestão de Pessoas, atualizados anualmente;

V – Estabelecimento de indicadores e metas sobre carga funcional;

VI – Realização de pesquisas de Clima Organizacional.

➤ **Fortalecer ações que promovam a ampliação do quadro de pessoal**

I – Busca pela reposição automática do quadro de pessoal da Universidade junto ao Poder Executivo Estadual;

II – Convencimento político dos poderes Executivo e Legislativo, juntamente com as entidades representativas (associações e sindicatos), para ampliação do quadro de pessoal da Universidade, buscando garantir o cumprimento da Lei nº 13.968/2012, que instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salários.

Eixo 2 - Ciências, Artes, Pesquisa, Tecnologia e Inovação

➤ Investir e estruturar possibilidades para a consolidação da Pós-Graduação

I - Qualificação do corpo docente no que diz respeito à produção científica, considerando as particularidades das áreas de conhecimento;

II - Continuidade da transversalidade do diálogo com Programas de Pós-Graduação diante de suas demandas e das instâncias superiores;

III – Estímulo à participação em cursos e eventos no Brasil e no exterior;

IV - Políticas de humanização e democratização dos Programas de Pós-Graduação, voltadas à diversidade sociocultural e humana: questões étnico-raciais, de gênero, de sexualidade, geracionais e dos direitos das pessoas com deficiência;

V - Políticas internas de avaliação de cursos no sentido de contribuir para resultados melhores na avaliação nacional;

VI - Ações de cooperação entre os Programas de Pós-Graduação, as cidades e as regiões, no sentido de contribuir para o desenvolvimento nas diversas áreas;

VII - Aproximação entre egressos e mercado de trabalho, incluindo os concursos nas instituições públicas de ensino;

VIII – Incentivo a uma maior participação de docentes em pesquisa e pós-graduação, integrando-os e incentivando-os a criarem cursos de especialização que possam fomentar futuros programas de pós-graduação;

➤ Inovar e articular as áreas no campo da pesquisa

I - Ampliação de Políticas de fomento à pesquisa a fim de incentivar a publicação nacional e internacional;

II - Criação de políticas antirracistas na pesquisa e na pós-graduação;

III - Fomentar grupos de pesquisa entre as unidades, integrando pesquisadora(e)s que tenham afinidades nas suas linhas de pesquisa;

IV - Divulgação interna das publicações geradas na instituição como forma de integração, reconhecimento e incentivo.

V – Estímulo ao uso das funcionalidades e benefícios proporcionados pela estrutura do Novo Campus Central por toda a comunidade universitária.

➤ Incentivar a promover a internacionalização

I - Atenção à criação de ações voltadas à Internacionalização - aspecto exigido pelos órgãos financiadores de pesquisa;

II - Promoção de políticas de internacionalização da Universidade com fomento a especializações e mestrados, dadas as necessidades regionais.

➤ **Promover a integração da pesquisa na graduação e na pós-graduação**

I - Concepção de pesquisa como constituidora dos processos de ensino na Graduação, possibilitando o fomento e a rediscussão da iniciação científica;

II - Políticas de Pesquisa com especial atenção para as possibilidades de financiamento da pesquisa, tanto na graduação como na pós-graduação;

III - Infraestrutura necessária para a realização de pesquisas;

Eixo 3 - Extensão, Comunidade e Cultura

➤ **Elevar a PROEX a PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

➤ **Promover interlocução das pró-reitorias para o desenvolvimento de projetos/programas transdisciplinares**

I - Desenvolvimento de Editais conjuntos de bolsas: pós-graduação, pesquisa aplicada com extensão;

II - Fomento à criação de núcleos extensionistas, com atuações regionais.

➤ **Fomentar a elaboração de um Plano de Cultura**

I - Propor um plano de cultura que envolva toda a Uergs;

II - Oportunizar atividades artísticas e culturais em todas as unidades, constituindo arranjos interinstitucionais que possibilitem estas atividades (secretarias de cultura, espaços culturais etc.).

➤ **Operacionalizar a Política de Extensão Universitária**

I - Capacitação para elaboração de ações de extensão;

II - Organização de fluxos de trâmites, com homologação e creditação das ações;

III - Avaliação de competências dos setores envolvidos para agilizar as linhas de atuação da extensão;

IV - Mapeamento e organização de formas de acompanhamento;

V – Criação de um Repositório de ações de Extensão;

VI – Efetivação de parcerias com outras instituições, fortalecendo as redes de extensão;

VII – Efetivação da curricularização da extensão;

VIII - Implantação, a partir dos objetivos do Projeto Uergs 20+, da prestação de serviços pela Universidade, como forma de ampliação das atividades;

IX - Organização de programas institucionais de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a busca de recursos externos, fomentando ações no âmbito estadual.

➤ **Implementar um Fórum de Extensão**

I - Encontro de projetos e interesses para formação de redes e atividades internas itinerantes e em caráter permanente.

➤ **Fomentar um Programa de Incubadoras Sociais**

I – Incentivo a empreendimentos sociais e solidários no âmbito institucional com um olhar regional.

➤ **Promover a Extensão Tecnológica**

I - Fortalecimento do elo entre Universidade, empresas e governos, criando um ambiente de estímulo a processos de inovação para empresas, através da institucionalização da prestação de serviços (laboratórios, consultoria, eventos e cursos com poder de negociação), integrando centros de ensino e de pesquisa regionais e a criação de produtos e serviços, gerando empreendimentos sustentáveis.

Eixo 4 - Ensino

➤ **Fortalecer programas de qualificação da formação profissional nas parcerias que envolvam estágios, convênios, intercâmbios e formação continuada de professores**

I – Criação de um Observatório de Docência no Ensino Superior, articulando produções e pesquisas no campo das experiências pedagógicas, didática no ensino superior, com diferentes metodologias de ensino e formação docente;

II – Continuidade da oferta do Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD) a partir da oferta de cursos e oficinas específicas, de acordo com as demandas e necessidades do corpo docente da Uergs, tendo em vista o cenário pós-pandêmico.

➤ **Valorizar os cursos de bacharelado e licenciatura de acordo com as demandas locais e regionais**

I – Ampliação da oferta de cursos de licenciatura e consolidação dos cursos existentes, por meio da aderência e necessidade regional, articulando-se com as redes de ensino.

II – Promoção de estudos, junto à comunidade interna e externa das diferentes Unidades e Regiões atendidas pela Uergs, no intuito de verificar a viabilidade da manutenção dos cursos ofertados e de abertura de novos cursos;

III - Acompanhamento de indicadores sobre permanência, qualidade do ensino e situação dos egresso(a)s;

IV - Incentivo à normatização do funcionamento dos Colegiados de Curso e NDEs com vistas a potencializar sua dinâmica e eficácia e promover a participação efetiva de todos os segmentos;

V - Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os à realidade local e social, bem como ao perfil da(o)s discentes ingressantes, objetivando a integração e modernização dos currículos, a partir de novas práticas pedagógicas;

VI - Estímulo à inserção de conteúdos que contemplem a igualdade de gênero, inclusão e a educação antirracista articuladas com os diferentes setores da Universidade.

➤ **Constituir e fortalecer políticas e ações de democratização do acesso, permanência e conclusão da(o)s estudantes nos cursos da Uergs**

I - Rediscussão das formas de ingresso na Universidade de modo a valorizar as políticas públicas vigentes, mas também possibilitar outros tipos de acesso, a fim de ampliar e garantir o ingresso ao Ensino Superior público;

II - Construção de materiais de apoio e nivelamento para estudantes da Uergs, mediando a saída do Ensino Médio para o Superior;

➤ **Consolidar a Educação a Distância na Universidade, efetivando o programa de tutoria, por meio de parcerias com prefeituras e outras IES**

I - Criar um grupo de pesquisa-ação em EAD e metodologias ativas, a fim de prover subsídios para a Formação Continuada de docentes, discentes e sociedade em geral, bem como a aplicabilidade dessas metodologias nos cursos de graduação e pós-graduação.

Eixo 5 - Comunicação, Informação e Identidade Institucional

➤ **Fortalecer a rede interna para divulgação das atividades das unidades e das pró-reitorias**

I - Divulgação mais efetiva das atividades das Unidades e melhor estruturação da Rede de Comunicadores já constituída.

➤ **Aperfeiçoar a comunicação das ações da Reitoria**

I - Ações de publicização das informações;

II – Realização de reuniões sistemáticas com as unidades a fim de diagnosticar problemas e buscar as soluções;

III - Criar estratégias de divulgação permanente das ações, projetos e programas da Universidade para a sociedade em geral: “Uergs na mídia”;

IV - Implementar a Ouvidoria da Universidade.

Eixo 6 - Relações Comunitárias, Regionais, Internacionais e Interinstitucionais

➤ **Qualificar a gestão dos convênios institucionais**

I – Reformulação da estrutura administrativa e operacional do setor de convênios institucionais da universidade;

II – Realização de convênios com instituições nacionais e internacionais para disponibilizar cursos de idiomas a estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Uergs.

- **Avançar na cooperação nacional com outras Universidades e órgãos governamentais, para promover ações de ensino, pesquisa e extensão;**
 - I – Organização e distribuição de informações sobre as parcerias estabelecidas pela Uergs em âmbito nacional;
 - II – Divulgação de informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais em âmbito nacional e internacional;
 - III – Articulação e captação de vagas de estágio e trabalho, fortalecendo a relação entre Unidades Universitárias com órgãos governamentais, organizações do terceiro setor e empresas;
 - IV – Retomada da organização de ações, cursos e atividades em parceria com os movimentos sociais, visando o desenvolvimento regional sustentável;
 - V – Incentivo à participação das Unidades da Uergs em feiras e eventos municipais e regionais, a fim de divulgar a instituição e ter uma participação mais qualificada na comunidade regional.

- **Buscar novas parcerias internacionais para a Uergs**
 - I – Associação da Uergs junto a entidades de instituições de Ensino Superior, centros ou redes de pesquisa;
 - II - Realização de atividades em âmbito do ensino, pesquisa e extensão a estudantes e docentes em universidades internacionais conveniadas;
 - III – Criação de uma estrutura de apoio a estudantes estrangeira(o)s para estabelecer parcerias e receber acadêmica(o)s de outras universidades internacionais conveniadas;
 - IV - Intercâmbio entre as diferentes áreas do conhecimento, a fim de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, e proporcionar trocas entre acadêmicos das diferentes instituições.

Eixo 7 - Gestão Administrativa e Financeira

- **Manter investimentos nas tecnologias de informação e comunicação como instrumentos para a qualificação das ações da Universidade e aproximação entre as Unidades Universitárias**
 - I - Aumento da participação dos segmentos e da sociedade nas instâncias deliberativas e consultivas, buscando democratizar ainda mais as decisões sobre os rumos da Universidade;
 - II - Aprimoramento as informações sobre os fluxos e a qualidade dos processos da instituição por meio de um ciclo de gestão de processos, visando maior transparência e eficiência;
 - III - Ampliar e implementar a integração dos diversos sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

➤ **Qualificar as estruturas e instalações da Universidade**

I – Continuidade da busca pela dominialidade das unidades;

II - Consolidação do Novo Campus Central em Porto Alegre, incluindo a Unidade Universitária, Biblioteca Central e demais instalações, e do Parque Tecnológico em Cachoeirinha;

III - Busca por incremento orçamentário para aprimoramento e manutenção adequada tanto das estruturas existentes nas Unidades quanto das recentemente adquiridas (Novo Campus Central e Parque Tecnológico);

IV – Implantação de um sistema unificado de Inventário que possibilite o controle e a movimentação de recursos como reagentes e equipamentos.

➤ **Buscar fontes alternativas de financiamento, como prestação de serviços, adesão a programas de fomento nacionais e internacionais**

I - Reencaminhamento novamente ao Governo a proposta do Fundo Especial de fomento à Universidade;

II – Busca pelo cumprimento constitucional da destinação de no mínimo 0,5% da receita líquida do Estado para a Universidade.

Eixo 8 - Política de Assuntos Estudantis

➤ **Buscar garantir a assistência estudantil através de uma sólida política de bolsas**

I – Buscar, a partir da suplementação do orçamento, o reajuste conforme a correção da inflação;

II - Ampliação e fortalecimento das bolsas de pesquisa, extensão, monitoria e Prodiscência.

➤ **Fomentar e ampliar as relações, parcerias e permanência estudantil**

I - Realização de Programa de articulação entre a(o)s estudantes em formação e as instituições que oferecem estágios remunerados;

II - Constituição de parceria em rede com instituições para Atendimento Psicossocial à comunidade acadêmica da Uergs;

III - Democratização de acesso ao Ensino Superior articulada à Política de Ações Afirmativas e ações efetivas de acolhida;

IV - Realização de atendimento mais humanizado para estudantes que são mães, no intuito de acolher suas necessidades e demandas;

V - Construção de rede de atendimento e acolhida a estudantes que vêm de outros estados, refugiados e expatriados;

VI - Consolidação das ações de distribuição de computadores e chips de internet móvel.

REFLEXÕES FINAIS

Estas candidaturas que aqui se apresentam pautam-se pela experiência e responsabilidade em conduzir a Universidade em processos e fluxos normativos, pedagógicos, fiscais e gerenciais, sendo estes os que remetem a uma boa gestão pública dos recursos. Vale ressaltar que a pandemia acabou por imprimir condições bastante turbulentas e complexas, gerando incertezas em toda a sociedade. Apesar desse quadro de enormes desafios, a atual gestão conseguiu conduzir a Uergs de forma segura e com conquistas importantes, em meio a um cenário desfavorável. Não paralisamos frente às adversidades que as mudanças sociais e sanitárias imputaram à realidade universitária.

Reafirmamos, neste documento, nosso compromisso de consolidar as ações e projetos necessários para que a Política de Ações Afirmativas se efetive e se incorpore na vida universitária.

Entendemos também que a Estatuinte é um ponto fundamental a ser trabalhado para a próxima gestão da Universidade, pois tornar-se-á basilar para inúmeras possibilidades, como a revisão dos encargos docentes, entre outros pontos. Temos a clareza que essas efetivações ultrapassam setores internos da gestão, visto que devemos estabelecer diálogos com a comunidade da Uergs, com os diversos setores da sociedade e com os poderes de Estado constituídos.

A nossa experiência na gestão da Universidade, através dos acertos - e tendo aprendido com os erros - nos permite apontar estes caminhos, e colocamo-nos à disposição para o diálogo e a construção de outros mais.

Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso fundamental de fazer com que a Uergs, cada vez mais, firme suas raízes e, ao mesmo tempo, mantenha a busca por novas possibilidades e horizontes.